



Quase metade das crianças portuguesas com seis anos tem cáries dentárias

Saúde

Investigação envolveu mais de 3700 crianças e jovens com 6, 12 e 18 anos, de todo o país e regiões autónomas

Um estudo envolvendo instituições do Porto indica que 45% das crianças portuguesas com seis anos apresentam cáries dentárias, o que exige programas específicos de tratamen-

to para este escalão etário, evitando que o problema alastre aos dentes definitivos.

“É necessário que as crianças até aos seis anos sejam observadas anualmente pelo dentista e que seja criado um modelo de cheque-dentista que permita realizar todos os tratamentos necessários nos dentes decíduos [temporários]”, disse à Lusa o investigador Paulo Melo, do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP), entidade envolvida no estudo.

Embora este número seja inferior ao registado em 2006, altura em que rondava os 49%, existem ainda “grandes necessidades de tratamento”, visto que uma percentagem de crianças desta idade e abaixo tem cárie precoce de infância, “a forma mais grave de manifestação da cárie dentária”, que se traduz pela destruição total dos dentes.

O estudo mostra também que 47% das crianças com 12 anos têm cáries dentárias, enquanto nos jovens com 18 anos esse número sobe

para 67,6%. Esses valores são inferiores aos registados em 2006, no *II Estudo Nacional de Prevalência das Doenças Orais*. Nessa altura, 56% das crianças com 12 anos e 72% dos jovens com 15 apresentavam a doença.

Neste estudo participaram 3710 crianças e jovens com 6, 12 e 18 anos, de Portugal continental e das regiões autónomas. Foram examinados por dentistas e responderam a um questionário sobre hábitos de higiene oral e alimentares.